

---

**Ano Letivo** 2022-23

---

**Unidade Curricular** EDUCAÇÃO NO 2.º CICLO EB: CONTEXTOS, CURRÍCULOS E APRENDIZAGENS

---

**Cursos** ENSINO DE PORTUGUÊS E INGLÊS NO 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO (2.º Ciclo)

---

**Unidade Orgânica** Escola Superior de Educação e Comunicação

---

**Código da Unidade Curricular** 17961025

---

**Área Científica**

---

**Sigla**

---

**Código CNAEF (3 dígitos)** 144

---

**Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS (Indicar até 3 objetivos)** 4;5;10

---

**Línguas de Aprendizagem** Português.

**Modalidade de ensino**

Presencial.

**Docente Responsável**

Maria Isabel Mendonça Orega

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Teresa Cristina Moura Vitorino	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	5T; 7TP; 10T

\* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S1	10T; 14TP; 20T	104	4

\* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

**Precedências**

Sem precedências

**Conhecimentos Prévios recomendados**

Sem conhecimentos prévios.

**Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)**

Compreender as realidades educativas próprias do 2º Ciclo do Ensino Básico;  
Tomar consciência da natureza holística e globalizante das aprendizagens das crianças;  
Conhecer os pressupostos e as dimensões curriculares que suportam o pensamento e ação dos professores deste nível educativo;  
Compreender o valor formativo da aprendizagem de línguas;  
Conhecer estratégias para a articulação das línguas com as outras áreas curriculares.

---

### Conteúdos programáticos

O 2º ciclo do ensino básico: Finalidades; dimensões organizativas e funcionais; processo educativo ( o ensino, o currículo e a aprendizagem);  
O sistema educativo português a as línguas; línguas no 2.º Ciclo: a situação portuguesa atual; aprender línguas, aprender em língua estrangeira); articulação entre as diferentes áreas curriculares;  
O currículo: aspetos gerais (pressupostos teóricos; princípios de desenvolvimento curricular); a papel das línguas estrangeiras (o valor formativo da aprendizagem de línguas estrangeiras; aspetos linguísticos, aspetos de cidadania e aspetos de desenvolvimento pessoal; os objetivos, o professor, as atividades e o espaço curricular;  
Documentos de orientação da União Europeia, do Conselho de Europa e de Portugal; Articulação - entre as diferentes áreas curriculares.

---

### Metodologias de ensino (avaliação incluída)

#### Métodos de ensino e aprendizagem

Num quadro de formação reflexiva de professores, haverá lugar, nomeadamente a:

Exposição de fundamentação teórica;

Trabalho de grupo;

Debate;

Análise de textos e/ou outros documentos.

#### Métodos de avaliação

1 Participação 25%.

A Participação engloba a qualidade do desempenho na realização de tarefas propostas, incluindo uma atitude crítica e reflexiva sobre os conteúdos abordados, a análise crítica de documentos e pesquisas efetuadas, bem como capacidades de cooperação e de comunicação.

2. Ensaio crítico 50%: o tema do ensaio será centrado na análise de uma problemática de síntese, emergente dos conteúdos programáticos,

relacionada com o/s contexto/s educativo/s onde os formandos desenvolvem a sua atividade profissional.

3. Apresentação e discussão do ensaio crítico 25%.

A avaliação da unidade curricular assume a forma distribuída sem exame final .

---

### Bibliografia principal

Autonomia e Flexibilidade Curricular <http://afc.dge.mec.pt>

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (2018). Regime jurídico da Educação Inclusiva.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (2018). Princípios de organização do currículo dos ensinos básico e secundário.

Despacho n.º 6944-A/2018 (2018). Aprendizagens Essenciais . Diário da República, 2.ª série, N.º 138, 19 de julho.

Direção-Geral da Educação (2017). Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória 2017 .

Fernandes, P. (2011). O currículo do ensino básico em Portugal: políticas, perspectivas e desafios . Porto: Porto editora.

Ministério da Educação (2017). Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania . Lisboa: Ministério da Educação, Direção-Geral da Educação (DGE).

Roldão, M. C. (2010) (2ª ed.). Estratégias de Ensino. O saber e o agir do professor. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.

---

**Academic Year** 2022-23

---

**Course unit**

---

**Courses** TEACHING OF PORTUGUESE AND ENGLISH IN THE SECOND CYCLE OF BASIC EDUCATION

---

**Faculty / School** SCHOOL OF EDUCATION AND COMMUNICATION

---

**Main Scientific Area**

---

**Acronym**

---

**CNAEF code (3 digits)** 144

---

**Contribution to Sustainable Development Goals - SGD (Designate up to 3 objectives)** 4;5;10

---

**Language of instruction** Portuguese.

---

**Teaching/Learning modality** Attending lessons.

**Coordinating teacher** Maria Isabel Mendonça Orega

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Teresa Cristina Moura Vitorino	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	5T; 7TP; 1OT

\* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
	10	14	0	0	0	0	2	0	104

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

#### Pre-requisites

no pre-requisites

#### Prior knowledge and skills

No prior knowledge required.

#### The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

Analyze organizational, functional and relational dynamics of the 2nd cycle of basic education;  
 Be aware of the holistic and global nature of the learning of children;  
 Know the assumptions and curricular dimensions that support the thought and action of teachers in this educational level;  
 Understand the formative value of learning languages;  
 Know strategies for the articulation of languages with other areas of the curriculum.

#### Syllabus

The 2nd cycle of basic education: Purposes; organizational and functional dimensions; educational process (teaching, curriculum and learning);  
 The Portuguese educational system and languages; languages in the 2nd Cycle: the current Portuguese situation; learning a foreign language, learning in a foreign language); articulation between the different curricular areas.  
 The curriculum: general aspects (theoretical assumptions; principles of curriculum development); the role of foreign languages (the formative value of foreign language learning; linguistic aspects, citizenship aspects and aspects of personal development; objectives, the teacher, activities and curriculum space;  
 Guidance documents from the European Union, the Council of Europe and Portugal; Articulation between the different curricular areas.

### Teaching methodologies (including evaluation)

#### Teaching/learning methods

Presentations and talks with the students , taking into account their (Professional) experience and knowledge;

Critical analysis of documents and research carried out;

Watching video excerpts

Guidance of the critical essay as well as its presentation and group discussion.

#### Evaluation methods

1.Participation 25%

The participation encompasses the quality of performance in carrying out the tasks proposed, including a critical and reflective attitude about the content, critical analysis and research carried out, as well as cooperation and communication capabilities.

2. Critical essay 50%: the theme of the essay will be centered on the analysis of a problem of synthesis, emerging from the syllabus, related to the educational context where students develop their professional activity.

3. Presentation and discussion of the critical essay 25%.

The evaluation of the curriculum unit is distributed with no final exam.

---

### Main Bibliography

Autonomia e Flexibilidade Curricular <http://afc.dge.mec.pt>

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (2018). Regime jurídico da Educação Inclusiva.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (2018). Princípios de organização do currículo dos ensinos básico e secundário.

Despacho n.º 6944-A/2018 (2018). Aprendizagens Essenciais . Diário da República, 2.ª série, N.º 138, 19 de julho.

Direção-Geral da Educação (2017). Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória 2017 .

Fernandes, P. (2011). O currículo do ensino básico em Portugal: políticas, perspetivas e desafios . Porto: Porto editora.

Ministério da Educação (2017). Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania . Lisboa: Ministério da Educação, Direção-Geral da Educação (DGE).

Roldão, M. C. (2010) (2ª ed.). Estratégias de Ensino. O saber e o agir do professor. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.